ANEXO II

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA: **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS POR CATEGORIA PROFISSIONAL**

EDUCAÇÃO FÍSICA

- 1. BOUCHARD, C. **Atividade física e obesidade**. Barueri, SP: Manole, 2003.
- 2. BRASIL. Caderno de atenção básica: saúde mental. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos atencao basic a 34 saude mental.pdf
- 3. CONFEF. Resolução nº 254/2013. **Código de ética dos profissionais de Educação Física**. Disponível em http://www.confef.org.br/extra/resolucoes/conteudo.asp
- 4. FLORINDO, A. A.; HALLAL, P.C. **Epidemiologia da atividade física**. São Paulo; Atheneu, 2011.
- FLORINDO, A.F.; ANDRADE, D.R. Experiências De Promoção Da Atividade Física Na Estratégia De Saúde Da Família: Ambiente Ativo. Alex Antonio Florindo e Douglas Roque Andrade (Organizadores). Florianópolis/SC: SBAFS, 2015. Disponível em: https://sbafs.org.br/eletronico
- GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2005.
- GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C.; GOODWAY, J.D. Compreendendo o desenvolvimento motor bebês, crianças, adolescentes e adultos.
 Ed. - Porto Alegre: AMGH, 2013 (Ebooks) 1 recurso online ISBN 9788580551815.
- 8. GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. **Atividade física adaptada**: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. Barueri, SP: Manole, 2008.
- MANSKE, G.S.; OLIVEIRA, D. A formação do profissional de educação física E o sistema único de saúde. Motrivivência, Florianópolis/SC, v. 29, n. 52, p. 191-210, setembro/2017. https://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2017v29n52p191. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2017v29n52p191/35039
- 10.MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do exercício, ed. 2008.
- 11.MCARDLE, W.D. **Fisiologia do exercício nutrição, energia e desempenho humano** 8 / 2016 (Ebooks) Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730167.
- 12.MELO, L.G.S.C.; OLIVEIRA, K.R.S.G.; VASCONCELOS-RAPOSO, J. A educação física no âmbito do tratamento em saúde mental: um esforço

- coletivo e integrado. **Rev. Latinoam. Psicopat**. Fund., São Paulo, 17(3), 501-514, set. 2014. https://doi.org/10.1590/1415-4714.2014v17n3p501-8. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlpf/a/3bmnLPsLW9xtsdBFXjwXP9P/?lang=pt
- 13.NAHAS, M.V. Atividade física, saúde e qualidade de vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo 7. ed. –Florianópolis, Ed. do Autor, 2017. Disponível em: https://sbafs.org.br/eletronico
- 14.NOGUEIRA, D.; BOSI, M.L.M. Saúde Coletiva e Educação Física: distanciamentos e interfaces. **Ciênc. saúde colet.** 22 (6) Jun 2017. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/csc/2017.v22n6/1913-1922/pt
- 15.PITANGA, F. J. G. Epidemiologia da atividade física, do exercício e da saúde. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2010.
- 16.SILVA, F. M.; AZEVEDO, A. C. C. O.; LIMA, J. R. P.; MIRANDA, M. F. Recomendações sobre condutas e procedimentos do profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde. Rio de Janeiro: CONFEF, 2010. http://www.listasconfef.org.br/arquivos/Livro_Recomendacoes.pdf
- 17. SILVA, P.S.C. Núcleo de Apoio à Saúde da Família: aspectos legais, conceitos e possibilidades para a atuação dos profissionais de Educação Física. Palhoça : Ed. Unisul, 2016. Disponível em: https://sbafs.org.br/eletronico

ENFERMAGEM

- AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines files/highlights/hghlghts 2020eccguidelines portuguese.pdf
 Acesso em: 15 ago. 2022.
- 2. BARROS, A.L.B.L. (org.). **Anamnese e exame físico:** avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. 2022. Recurso online. ISBN 978-65-5882-028-4.
- 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf Acesso em: 15 ago. 2022.
- 4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Editora Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_cresciment o_desenvolvimento.pdf> Acesso em: 15 ago. 2022.
- 5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Brasília: Editora Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf Acesso em: 15 ago. 2022.

- 6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2 ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_ut_ero_2013.pdf> Acesso em: 15 ago. 2022.
- 7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Vol. 1 Cuidados Gerais. 2. ed. atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao saude recem na scido v1.pdf Acesso em: 15 ago. 2022.
- 8. BRASIL. Sistema Único de Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Organizadora da IV Conferência Nacional de Saúde Mental Intersetorial. Relatório Final da IV Conferência Nacional de Saúde Mental Intersetorial, 27 de junho a 1 de julho de 2010. Brasília: Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatorios/relatorio final IVcnsmicns.pdf Acesso em: 15 ago. 2022.
- 9. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036 25 07 2013.html> Acesso em: 15 ago. 2022.
- 10.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação-Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. Nota Técnica nº 11/2019. Assunto: Esclarecimentos sobre as mudanças na Política Nacional de Saúde Mental e nas Diretrizes da Política Nacional sobre Drogas. Disponível em: https://pbpd.org.br/wp-content/uploads/2019/02/0656ad6e.pdf Acesso em: 15 ago. 2022
- 11.BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). Guia Orientador para o enfretamento da pandemia COVID-19 na Rede de Atenção à Saúde. 4° edição, 2021. Disponível em: https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Covid-19 guia orientador 4ed.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- 12.BUTECHER, H.K.; DOCHTERMAN, J. M.; JOHNSON, M. NIC Classificação das Intervenções de Enfermagem. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. ISBN 978-85-352-3442-8
- 13.CHIAVERINI, DH (Organizadora) et al. **Guia prático de matriciamento em saúde mental.** Brasília: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia pratico matriciament o saudemental.pdf> Acesso em 15 ago. 2022
- 14.CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução 358/2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de

- Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009 4384.html> Acesso em: 15 ago. 2021.
- 15.CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução 564/2017**. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017 59145.html> Acesso em: 15 ago. 2021.
- 16.HERDMAN, T.H.; KAMITSURU, S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação, 2018-2020. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. ISBN 9788582715031
- 17.JOHNSON, M.; MAAS, M.; MOORHEAD, S. NOC Classificação dos Resultados de Enfermagem. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. ISBN 9788535234435.
- 18.HINKLE, J.L.; CHEEVER, K.H. Brunner & Suddarth: **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**, 2 volumes. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Recurso online. ISBN 978-85-277-3694-7
- 19.HOCKENBERRY, M.J.; WILSON, D.; RODGERS, C.C. Wong, Fundamentos de enfermagem pediátrica. 10 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Recurso online. ISBN 9788595150478.
- 20.KURCGANT, P. (coord.). Gerenciamento em enfermagem. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Recurso online. ISBN 978-85-277-3018-1
- 21.POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN 9788535225686
- 22.SHIMIZU, H.; PEREIRA, M.F.; CARDOSO, A.J.C. (Org.) **Política, planejamento e gestão participativa em saúde.** Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2018. ISBN 978-85-230-1134-5. Disponível em: https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/14> Acesso em: 15 ago. 2022
- 23.VIANA, R. A. P. P.; TORRE, M. **Enfermagem em terapia intensiva: práticas integrativas.** Barueri, São Paulo: Manole, 2017. Recurso online. ISBN 978-85-204-5525-8

FARMÁCIA

- 1. ANDRIOLO, A. (Ed.) Manual da residência de medicina laboratorial. São Paulo: Editora Manole, 2019. ISBN 9788520461426.
- 2. BISSON, M. P. Farmácia clínica & atenção farmacêutica. 3a ed. São Paulo: Manole, 2016. ISBN 9788520459515.
- 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos. Brasília, 2013. Disponível em: https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos>. Acesso em: 01/10/2020.
- 4. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as políticas

- nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Anexo XXVII. **Política Nacional de Medicamentos**. Brasília, 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis.
- 5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 176 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34)
 Disponível
 em:
 https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos atencao basica-34-saude mental.pdf
- 6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Cuidado farmacêutico na atenção básica; caderno 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 108 p. Disponível em: htp://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/servicos_farmaceuticos_aten cao_basica_saude.pdf>
- 7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Assistência Farmacêutica no SUS: 20 anos de políticas e propostas para desenvolvimento e qualificação : relatório com análise e recomendações de gestores, especialistas e representantes da sociedade civil organizada [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 125 p. : il.
- 8. BRUNTON, L. L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13ª ed.. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISBN 9788580556155.
- BRUNTON, L. L.; LAZO, J. S.; PARKER, L. K.; GOODMAN & GILMAN -As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2006. Capítulo 1.
- 10. CAVALLINI, M. E. P.; BISSON, M. Farmácia Hospitalar: um Enfoque em Sistemas de Saúde. Editora Manole, 2010. ISBN 9788520443354.
- 11. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, Resolução nº 596, de 21 de fevereiro de 2014. Código de Ética da Profissão Farmacêutica. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf. Acesso em 21/08/2021.
- 12. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, Resolução no 585 de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Brasília: CFF, 2013. Disponível em: http://www.cff.org.br/userfiles/file/resoluções/585.pdf
- 13. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Brasília, 2013. Disponível em: http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>. Acesso em: 01/10/2020.
- 14. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, Resolução nº 596, de 21 de fevereiro de 2014. **Código de Ética da Profissão Farmacêutica.** Brasília, 2014. Disponível em:

- < https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf >. Acesso em 01/10/2020.
- 15. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, Resolução nº 675 de 31 de outubro de 2019. Regulamenta as atribuições do farmacêutico clínico em unidades de terapia intensiva, e dá outras providências. Brasília, 2019. Disponível em: https://cff-br.implanta.net.br/PortalTransparencia/Publico/ArquivosAnexos/Download?idArquivoAnexo=64f9054f-9471-4a13-b5d4-904699742467>. Acesso em: 01/10/2020.
- 16. FARIAS, MARENI ROCHA et al. Assistência Farmacêutica no Brasil: Volume III Seleção de medicamentos. ebook. Editora UFSC. Florianópolis, 2016. ISBN 978-85-328-0765-6; CAPÍTULO 1 | O USO DE FERRAMENTAS DA EPIDEMIOLOGIA NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA. p. 21 Disponível em: http://editora.ufsc.br/estante-aberta/
- 17. FUCHS, F. D. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2017. ISBN 9788527731324.
- 18. FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C.; Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional, 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Capítulo 7.
- 19. LEITE, SN et al. Assistência Farmacêutica no Brasil: Volume II Gestão da Assistência Farmacêutica. ebook. Editora UFSC; Florianópolis, 2016. ISBN 978-85-328-0765-6; CAPÍTULO 3 | AS FERRAMENTAS NECESSÁRIAS PARA A GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA. http://editora.ufsc.br/estante-aberta/
- 20. MCPHERSON, R. A.; PINCUS, M. R. (Eds.) **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. 21ª ed. São Paulo: Manole 2012. ISBN 9788520451854.
- 21. SANTOS, RI et al. Assistência Farmacêutica no Brasil: Volume I Políticas de saúde e acesso a medicamentos. *ebook.* Editora UFSC, 1^a ed. Florianópolis, 2016. ISBN 978-85- 328-0764-9; <u>Capítulo 3</u> | PROFISSÃO FARMACÊUTICA E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA p.113. http://editora.ufsc.br/estante-aberta/
- 22. STORPIRTIS, S. N.; GONÇALVES, J. E.; CHIANN, C.; GAI, M. Ciências Farmacêuticas Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Grupo GEN, 2007. ISBN 978-85-277-2040-3.

FISIOTERAPIA

- 1. AEHLERT, Barbara. ACLS: Advanced cardiac cardiac life support: emergências em cardiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007
- 2. BEAR, M.; CONNORS, B. W; PARADISO, M. A. Neurociências Desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- 3. BISPO JÚNIOR, José Patricio (Org.). Fisioterapia & Saúde Coletiva: reflexões, fundamentos e desafios. São Paulo: Hucitec, 2013.
- 4. DALTRO, M.C.S.L; GARCIA, V.V.C.G. Fisioterapia na Saúde Mental. Patos, PB: FIP, 2016

- 5. DAVIES, P. M. Passos a seguir: um manual para o tratamento da hemiplegia no adulto. São Paulo: Manole, 1996.
- 6. DeTURK, W. E; Cahalin L.P. Fisioterapia Cardiorrespiratória: baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 1 ed, 2007.
- 7. GAMBAROTO, G. Fisioterapia Respiratória em Unidade de Terapia Intensiva. São Paulo: Atheneu, 1 ed, 2006.
- 8. GOBBI, F. C. M.; CAVALHEIRO L. V. Fisioterapia Hospitalar: avaliação e planejamento do tratamento fisioterapêutico. São Paulo: Atheneu, 1 ed, 2009.
- 9. HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 4 ed, 2009.
- 10.KISNER, C.A. e COLBY, L. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e
- 11. Técnicas. São Paulo: Manole, 4 ed, 2005.
- 12.KNOBEL, E. Condutas em terapia intensiva cardiológica. São Paulo: Atheneu, 1 ed, 2008.
- 13.LUNDY-EKMAN, LAURIE. Neurociência: fundamentos para a reabilitação. Rio de Janeiro : Elsevier, 3 ed, 2008.
- 14.NERY, L. E.; FERNANDES A.L. G.; PERFEITO J. A. J. Guia de pneumologia— Séries: guias de medicina ambulatorial e hospitalar (SCHOR, N. org.). Barueri: Manole, 1ª ed, 2006.
- 15.O'SULLIVAN, S. B. Fisioterapia: Avaliação e Tratamento. São Paulo: Manole, 2004.
- 16.PALMER, M. L.; EPLER, M. E. Fundamentos das técnicas de avaliação musculoesquelética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2 ed, 2009.
- 17.PRADO C, VALE LA. Fisioterapia neonatal e pediátrica. São Paulo: Manole, 2012.
- 18.SAAD, E. A. Tratado de Cardiologia/ Semiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, volume 1, 2003.
- 19.SARMENTO, G. J. V. (org.). Fisioterapia Respiratória no paciente crítico
- 20. Rotinas Clínicas. Barueri: Manole, 3ª ed, 2010.
- 21.SARMENTO, G. J. V. Fisioterapia Respiratória em Neonatologia e Pediatria. Barueri: Manole, 2006.
- 22.SCHMITT, Ana Carolina Basso; et al. Fisioterapia & Atenção Primaria à Saúde: desafios para a formação e atuação profissional. 1.ed. Rio de Janeiro: Thiene Revinter, 2020.

MEDICINA VETERINÁRIA

- 1. AUER, J.A. Equine surgery. 3.ed. Philadelphia: Saunders. 2006, 1390p.
- 2. BAXTER, G. M. Adams and Stashak's lameness in horses. 7^a edição. Hoboken: Wiley- Blackwell. 2021, 1204p.
- 3. BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R.G. Manual Saunders de Clínica de Pequenos Animais. 3ª Ed. São Paulo: Roca. 2008, 2072p.
- 4. BOJRAB, Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais. 3ª Ed.Manole. 2005, 920p.

- 5. BOYD, A., H.& EDDY, R. G. Medicina Bovina: Doenças e Criação de Bovinos. São Paulo: Roca. 2008, 1080p.
- 6. CARVALHO, C. F. Ultra-sonografia em pequenos animais. Roca: Roca, 2004. 365 p.
- 7. FANTONI, D.; CORTOPASSI, S. Anestesia em cães e gatos. 2a Ed. São Paulo: Roca. 2009, 632p.
- 8. FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais. 3ª Ed. Elsevier. 2008, 1314p.
- 9. FUENTES, V.L., et al. ACVIM consensus statement guidelines for the classification, diagnosis, and management of cardiomyopathies in cats. Journal of Veterinary Internal Medicine, v. 34, p. 1062-1077, 2020. DOI:10.1111/jivm.15745.
- 10. GIUFFRIDA, M.A. Practical Application of Evidence-Based Practice. Veterinary Clinics of Exotic Animals. v. 20, p. 737-748, 2017. DOI: 10.1016/j.cex.2017.04.001.
- 11. JERICÓ, Márcia Marques. Tratado de medicina interna de cães e gatos. Rio de Janeiro Roca 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2667-2.
- 12. KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. L. Clinical biochemistry of domesc animals. San Diego: AcademicPress.1997,935p.
- 13. KEALY, J. K.; McALLISTER, H. Radiologia e ultra-sonografia do cão e do gto. São Paulo: Manole. 2005, 436p.
- 14. KEENE, B.W., et al. ACVIM consensus guideline for the diagnóstic and treatment of myxomatous mitral valve disease in dog. Journal of Veterinary Internal Medicine, v. 33, p. 1127-1140, 2019. DOI:10.1111/jvim.15488.
- 15. LUMB & amp; JONES, Anestesiologia e analgesia em veterinária. 5 ed., Rio de

Janeiro Roca 2017.

- 16. MASSONE, F. Anestesiologia veterinária farmacologia e técnicas. 7ed., Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019.
- 17. NELSON, R. W.; COUTO, G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 4a Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010, 1468p.
- 18. NYLAND, T. G.; MATTON, J. S. Ultra-som diagnósco em pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Roca. 2004, 469p.
- 19. O'BRIEN, R.T. Radiologia de Equinos. São Paulo: Roca, 2007. 256p.
- 20. O'BRIEN, R. T. Radiologia toracica: para o clinico de pequenos animais. São Paulo, SP: Rocca, 2003. 146 p.
- 21. REED, S. M; BAYLY, W. M. Medicina interna equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000, 938p.
- 22. REED, S. M.;BAYLY, W. M.; SELLON, D. C. Equine internal medicine. 4a. Ed. St. Louis, Missouri: Elsevier. 2018, 1566p.

- ROSS, M. W.; DYSON, S. J. Diagnosis and management of lameness in the horse. 2^a Ed. St. Louis, Missouri: Elsevier Saunders. 2011, 1400p.
- 23. SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 3ª Ed. Manole. 2007, 2806p.
- 24. SMITH. B. P. Medicina interna de grandes animais. 3. ed. São Paulo: Manole. 2006, 1728p.
- SPRAYBERRY, K. A.; ROBINSON, N. E. Robinson's current therapy in equine medicine. 7^a Ed. St. Louis, Missouri: Elsevier Saunders. 2015, 998p.
- STASHAK, T. S. Claudicação em equinos segundo Adams. 5ª edição. São Paulo. 2006, 1112p.
- 25. STOCKHAM, S. L.; SCOTT, M. A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011, 545p.
- 26. THRALL, D. E. Diagnóstico de radiologia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2007, 832p.
- 27. THRALL, M. A.; et al. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. São Paulo: Roca. 2007, 582p.
- 28. TURNER, A. S.; McILWRAITH, C. W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo: Roca. 2002, 354p.
- 29. VALVERDE, A. Manual de Anestesia e Analgesia em Equinos. São Paulo: Roca. 2008, 334p.

MEDICINA VETERINÁRIA NA SAÚDE COLETIVA

- 1. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV) **Guia de bolso de Leishmaniose visceral**. 2020. Disponível em: https://www.cfmv.gov.br/guia-de-bolso-sobre-leishmaniose-visceral/comunicacao/publicacoes/2020/11/02/#1
- 2. STEPHEN, C.& SOOS, C. **The implications of climate change for Veterinary Services.**Disponível
 em:
 https://www.oie.int/app/uploads/2021/05/402-06-stephen.pdf
- 3. ALIMI, Y. et al. Report of the Scientific Task Force on Preventing Pandemics. Harvard Global Health Institute. August 2021. Disponível em: https://cdn1.sph.harvard.edu/wp-content/uploads/sites/2343/2021/08/PreventingPandemicsAug2021.pdf
- 4. UN Sustainable Development Group. **Preventing the Next Pandemic: Zoonotic diseases and how to break the chain of transmission.** Disponível em: https://www.unep.org/pt-br/resources/report/preventing-future-zoonotic-disease-outbreaks-protecting-environment-animals-and
- 5. IACC (Interagency Coordination Group on Antimicrobial Resistance). NO TIME TO WAIT: SECURING THE FUTURE FROM DRUG-

RESISTANT INFECTIONS REPORT TO THE SECRETARY-GENERAL OF THE UNITED NATIONS. APRIL 2019. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/documents/no-time-to-wait-securing-the-future-from-drug-resistant-infections-en.pdfsfvrsn=5b424d7_6

6. Organização Pan-Americana da Saúde. **Ministério da Saúde EpiSUS** – "**Além das Fronteiras**". Contribuindo para o Fortalecimento da Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS. Brasília, DF: OPAS, Ministério da Saúde, 2015.

584 p.:il. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/setembro/26/Livro-EpiSUS.pdf

7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. — Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 121 p. Disponível em: http://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/mis-38935

NUTRIÇÃO

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA - ABESO. Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade 2022. São Paulo:ABESO. Disponível em: https://abeso.org.br/wpcontent/uploads/2022/07/ABESO-_-pdf-posicionamento-nutris-.pdf
- BARROSO WKS, RODRIGUES CIS, BORTOLOTTO LA, MOTA-GOMES MA, BRANDÃO AA, FEITOSA ADM, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial 2020. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3):516-658 Disponível em: https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-03-0516/0066-782X-abc-116-03-0516.x27815.pdf
- 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília:Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvs.saude.gov.br/bvs/publicacoes/evelhecimento_saude_pessoa_i dosa.pdf
- 4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/pnan2011.pdf
- 5. BRASIL. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Cadernos de Atenção

- Básica, n. 34. Brasília:Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf
- 6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2 ed., 1. reimpr. Brasília:Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:
 - https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf
- 7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica DRC no Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:
 - https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_clinicas_cuidado_paciente_renal.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Cuidado integral às pessoas que vivem com HIV pela Atenção Básica. Manual para a equipe multiprofissional. 2015. Disponível: http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2016/cuidado-integral-pessoas-que-vivem-com-hiv-pela-atencao-basica
- 9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2.ed. Brasília:Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTE5OQ==
- 10.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Manual de terapia nutricional na atenção especializada hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em:
 - http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_terapia_nutricional_a tencao_hospitalar.pdf
- 11.BRASIL, Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 599, de 25 de fevereiro de 2018. Aprova o código de ética e conduta do nutricionista e dá outras providências. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-
 - /asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/8946659/do1-2018-04-04-resolucao-n-599-de-25-de-fevereiro-de-2018-
 - 8946655#:~:text=Aprova%200%20C%C3%93DIGO%20DE%20%C3%8 9TICA,NUTRICIONISTA%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3 %AAncias1.&text=1O%20C%C3%B3digo%20de%20%C3%89tica%20e, do%20Conselho%20Federal%20de%20Nutricionistas.
- 12.BRASIL, Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-

- /asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/11253722/do1-2018-04-20-resolucao-n-600-de-25-de-fevereiro-de-2018-11253717
- 13.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília:Ministério da Saúde, 2019. Disponível: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf
- 14.BRASIL. Ministério da Saúde. Fascículo 1 Protocolos de uso do guia alimentar para a população brasileira na orientação alimentar: bases teóricas e metodológicas e protocolo para a população adulta [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade de São Paulo. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_guia_alimentar_fa sciculo1.pdf
- 15.BRASIL. Ministério da Saúde. Fascículo 2 Protocolos de uso do Guia Alimentar para a população brasileira na orientação alimentar da população idosa [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade de São Paulo. Brasília : Ministério da Saúde, 2021. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_guia_alimentar_fa sciculo2.pdf
- 16.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Caderno dos programas nacionais de suplementação de micronutrientes [recurso eletrônico] versão preliminar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: http://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MjA5OQ==
- 17.IZAR MCO, LOTTENBERG AM, GIRALDEZ VZR, SANTOS FILHO RDS, MACHADO RM, BERTOLAMI A, et al. Posicionamento sobre o Consumo de Gorduras e Saúde Cardiovascular 2021. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(1):160-212 Disponível em: https://adad56f4-85f5-461a-ad4d-33669b541a69.usrfiles.com/ugd/adad56_0a97aa5a4a93434cbd499247a
- 18.KAC, G.; SICHIERI, R.; GIGANTE, D. Epidemiologia Nutricional. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. Disponível em: http://books.scielo.org/id/rrw5w

3b74826.pdf

- 19.PINHO, Nivaldo Barroso de (org.). Consenso nacional de nutrição oncológica.Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). 2. ed. rev. ampl. atual.Rio de Janeiro: INCA, 2016. 112p. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//con senso-nutricao-oncologica-vol-ii-2-ed-2016.pdf
- 20.SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES SBD. Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf
- 21.SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL. Associação Brasileira de Nutrologia. Projeto Diretrizes. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. Terapia Nutricional

- no Paciente com Transtornos Alimentares. 2011 Disponível em: https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/terapia_nutricional_no_paciente _com_transtornos_alimentares.pdf
- 22.SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL (SBNPE). Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional. BRASPEN J 2018; 33 (Supl 1), 2018. Disponivel em: https://f9fcfefb-80c1-466a-835e-5c8f59fe2014.filesusr.com/ugd/a8daef_695255f33d114cdfba48b437486 232e7.pdf
- 23.SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL (SBNPE). Campanha "Diga não à desnutrição": 11 passos importantes para combater a desnutrição hospitalar. BRASPEN J 2018; 33 (1): 86-100. Disponível em: http://arquivos.braspen.org/journal/jan-fev-mar-2018/15-Campanha-diga-nao-aadesnutricao.pdf
- 24.SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL (SBNPE). Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no paciente com câncer e BRASPEN recomenda: indicadores de qualidade em terapia nutricional. BRASPEN Journal, v. 34, supl. 1, 2019. Disponível em: https://www.braspen.org/diretrizes
- 25.SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL. Diretriz Braspen de Terapia Nutricional no envelhecimento. 3º Supl., v.34, 2019 Disponível em: https://nutritotal.com.br/pro/wp-content/uploads/sites/3/2019/11/Material-1-diretriz-TN-no-envelhecimento.pdf
- 26.SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL (SBNPE). Campanha Diga Não à Lesão por Pressão. BRASPEN J 2020; 35 (Supl 1):2-32. Disponível em: https://66b28c71-9a36-4ddb-9739-12f146d519be.usrfiles.com/ugd/66b28c_763bfa2916bc4dbbabef747b3c4 3de9b.pdf
- 27.SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL (SBNPE). Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal. BRASPEN Journal, v. 36, n. 2, supl.2, 2021. Disponível em: https://www.braspen.org/diretrizes
- 28.SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL (SBNPE). Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doenças Neurodegenerativas. BRASPEN Journal, v. 37, supl. 2, p.2-34, 2022. Disponível em: https://www.braspen.org/diretrizes

PSICOLOGIA

- 1. BAREMBLITT, G. Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1996.
- 2. BRAIER, E. A. Psicoterapia Breve de Orientação Psicanalítica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- 3. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Atenção Básica à Saúde.2019. Disponível em https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/11/CFP_atencaoBasica-2.pdf

- 4. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) nos serviços hospitalares do SUS. 2019. Disponível em https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/11/ServHosp_web1.pdf
- 5. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) no CAPS Centro de Atenção Psicossocial. 2013. Disponível em https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/11/CAPS_05.07.pdf
- 6. CORDIOLI, A. V. (Org.), Psicoterapias abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- 7. GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- 8. ZIMERMAN, D.E. (Org.). Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- 9. ZIMERMAN, D. E. Fundamentos básicos das grupoterapias. Porto Alegre: Artmed, 2000.